

LITTERATURA

CASA VELHA

VII

Era na varanda, na manhã seguinte. Quando alli cheguei, dei com D. Antonia só, passeando de um para outro lado; a baroneza recolhera-se, e os outros tinham sahido a cavallo, depois de alguma espera para que eu os visse; mas cheguei tarde; por que é que não fui mais cedo?

— Não pude; estive sabendo as más noticias que vieram do sul.

— Sim? perguntou ella.

Contei-lhe o que havia, ácerca da rebellião; mas os olhos della, despidos de curiosidade, vagavam sem ver, e, logo que o percebi, parei subitamente. Ella, depois de alguma pausa:

— Ah! então os rebeldes...

Repetiu a palavra, murmurou outras, mas sem poder vincular-as entre si, nem dar-lhes o calor que só o real interesse possui. Tinha outra rebellião em casa, e, para ella, a crise domestica valia mais que a publica. E' natural, pensei commigo; e tratei de ir aos meus papeis. Ao pedir-lhe licença, vi-a olhar para mim, calada, e reter-me pelo pulso.

— Já? disse finalmente.

— Vou ao trabalho,

D. Antonia hesitou um pouco; depois, resoluta:

— Ouça-me!

Respondi que estava ás suas ordens, e esperei. D. Antonia passou a mão pelos olhos, sacudiu a cabeça, e perguntou-me se não suspeitava alguma causa absoluta de impedimento entre o filho e Lalau.

— Causa absoluta?

— Sim, murmurou ella, a medo, baixando e erguendo os olhos, como envergonhada.

Confesso que a suspeita de que Lalau era filha della acudiu-me ao espirito, mas varri-a logo por absurda; adverti que ella o diria antes á propria moça do que a nenhum homem, ainda que padre. Não, não era isso. Mas então que era? Tive outra suspeita, e pedi-lhe que me dissesse, que me explicasse...

— Está explicado.

— Seu marido...?

D. Antonia fez um gesto affirmativo, e desviou os olhos. Tinha a cabeça que era um laço. Quiz ir para dentro, mas não deu, deu alguns passos até o fim da varanda, voltou, e foi sentar-se na cadeira que ficava mais perto, entre duas portas; apoiou os braços nos joelhos, a cabeça nas mãos, e deixou-se estar. Eu, espartado, não achava nada que dissesse, nada, cousa nenhuma; olhava para o ladrilho, á tórax e assim ficámos por um longo tracto de tempo. Acordou-nos um moleque, vindo pedir uma chave á senhora, que lhe deu o mólho dellas, e ficou ainda sentada, mas sem fousar a cabeça nas mãos. A expressão do rosto não era propriamente de tristeza ou de resignação, mas de consternamento, e póde ser tambem que de anciedade; e não fiz logo esse reparo, mas depois, recapitulando as palavras e os gestos. Fosse como fosse, não me passou pela ideia que aquelle impedimento moral e canonico podia ser um simples recurso de occasião.

Caminhei para ella, estendi-lhe as mãos, ella deu-me as suas, e apertando-lh'as, disse-lhe que não devia ter ajuntado á fatalidade do nascimento o favor das circumstancias; não devia tel-os levado, pelo descuido, ao ponto em que estavam, para agora separal-os irremediavelmente. D. Antonia murmurou algumas palavras de explicação: — acanhamento, confiança, esperança, a ideia de casal-a com outro, a de mandar o filho á Europa... As mãos tremiam-lhe um pouco; e, talvez por tel-o sentido, puxou-as e cruzou os braços.

— Bem, disse-lhe eu, agora é separal-os.

— Custa-me muito, porque eu gósto della. Eduquei-a como filha.

— E' urgente separal-os.

— Aqui é que Vossa Reverendissima póda prestar-me um grande obsequio. Não me atrevo a fazer nada; não sei mesmo o que poderia fazer. Vossa Reverendissima, que os estima, e creio que me estima tambem, é que acharia algum arranjo. Meu filho está resolvido a ir por diante; mas a sua intervenção... Posso contar com ella?

— Tem sido excessiva a minha intervenção. Vim receber um obsequio, e acho-me no meio de um drama. Era melhor que me tivesse limitado a recolher papeis...

— Não diga mais nada; acabou-se. Demais, um padre não se póde arrepender do beneficio que tentou fazer. A intenção era generosa; mas o que lá vae, lá vae. Agora é dar-nos remedio. Será tão egoista que me não ajude? Não tenho outra pessoa; o coronel é um estonteado... E depois, por mim só, não faço nada... Ajude-me.

(Continúa).

MACHADO DE ASSIS.

POESIA

CANÇÃO DE AMOR

Olha-me! — á luz de teus olhos,
O mundo fica melhor,
Pela serena bondade
Que espalhas em derredor.

Falla-me! — ao som dessa falla
A vida torna-se encanto,
Que é angelica harmonia
Tua voz, ethereo canto.

Sorri-me! — no teu sorriso,
Magico, brando calor
Faz germinar em meu peito
A flor celeste, o amor.

Ama-me! — ao doce contacto
Do teu affecto sublime,
Eu sou capaz do impossivel,
Do heroismo e do crime!

Beija-me! — a luz amanhece
Dentro em minh'alma sem véu!
Beija-me! — o meu ser palpita,
Exalta-se e sobe ao céu!

Minas, 1885.

LUMEN.

Sabemos com a maior satisfação da noticia de ter sido conferido á Casa *Chassaing* (vinho bi-digestivo, *pepsina e diastase*) uma medalha de ouro, na Exposição universal de Antuerpia.

VARIEDADE

AVENTURAS DE UMA ACHA DE LENHA

NARRATIVA CIENTIFICA

VII

Uma tarde, dez mezes depois dessa noite fatal para minha existencia, os noivos já transformados em esposos, e seus velhos paes estavam sentados á minha sombra.

CASA FREQUENTADA
Pela Aristocracia

FRANCEZA e BRASILEIRA

ESPARTILHOS

Mesdames

DE VERTUS IRMÃS

Privilegiadas

12, Rue Auber

PARIS

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos Espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia.

Esta Casa, a Primeira de Paris, é patrocinada pelas Senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

Basta enviar medidas exactas as Snrs de VERTUS para receber desta celebre Casa um ESPARTILHO de um perfeito corte e mão d'obra.

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Em Casa de todos

os

Perfumistas

e

Cabelleireiros

de

França

e do

extrangeiro

PÓ

DE

FLOR

DE

ARROZ

especial

PREPARADO

COM BISMUTHO

por

CH. FAY

Perfumista

9, Rue de la Paix, 9

PARIS

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em afirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

Grageas Antinervosas

do D^r GÉLINEAU e de J. MOUSNIER

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento **escrupulosamente e lealmente**, obedecendo alem disso ás prescripções hygienicas indicadas, verão **desapparecer suas crises epilepticas**, quer sejam hereditarias, quer datem de sua infancia.

As Grageas Antinervosas

do D^r GÉLINEAU

SE AQUAM EM TODAS AS PHARMACIAS



Ó COMPARTIMENTO JAPONÊZ NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL



EVVIVA LE DONNE, QUADRO DE JEAN LULLYÉS.

O sol descambava no horizonte, mergulhando-se por traz das montanhas; a viração da tarde, embalsamada pelo laranjal em flor, soluçava nas grimpas das casuarinas; a natureza exhalava de si essa harmonia ignota, que entumescce os seios da creatura de saudade infinda.

Meu plantador que já ha um mez procurava attenuar o mal que me aniquilava, fixando-me, tristemente voltando-se para o seu amigo, disse:

— Dentro em pouco esta magnifica mangueira, que plantei por minhas proprias mãos, e que era uma recordação da minha estada na Bahia, deixará de existir, transformando-se em lenha.

— Sei que é isto um desgosto para aquelles, que, como tu, amam e comprehendem as arvores; resta-te, porém, a consolação de que, morta e reduzida á lenha, ainda vai ella prestar grande serviço á humanidade.

— Sim! murmurava meu plantador, quando se queima uma acha de lenha, ella produz o carvão.

— O carvão não é a materia *incrustante*, que a madeira, segundo sua qualidade, produz quando se queima? perguntou-lhe o filho.

— Sim, respondeu o pae, e ella contem 0,44 de carbono, 0,556 de hydrogenio e de oxygenio combinados em proporções convenientes para formar agua; isto é, um volume de oxygenio e dois volumes de hydrogenio.

— Bem é que saibas, meu rapaz, disse-lhe o sogro, que essa materia *incrustante* é sempre rica em carbono e, além do hydrogenio e oxygenio, contem um excesso de hydrogenio livre.

— Assim é, assim é, disse o meu plantador, e é por esta razão que a potencia calorifica de uma acha de lenha, isto é, a quantidade de calor que pôde desenvolver um kilogrammo de madeira, se fór queimada totalmente, varia conforme o estado em que fór queimada, verde ou secca.

(Continúa.)

THEATROS

23 de Novembro.

Ainda d'esta vez, e em boa hora o digamos, temos que dar conta ás minhas formosas leitoras da primeira representação de uma peça nacional. Intitula-se *Venenos que curam*; tem 4 actos e é escripta por dous rapazes de muito talento, Aluizo Azevedo e Emilio Rouède.

O assumpto não é novo no theatro nem no romance: o barão de São Claudio apaixonou-se por uma peccadora, a ponto de, por ella, abandonar a esposa, que é um modelo de virtudes. A peccadora, commovida pela situação em que se acha a familia do seu amante, promette restituir o barão aos braços da baroneza, empregando certos meios, cujos effeitos podem á primeira vista parecer negativos. Torna-se tão solícita, tão avelaz, tão carinhosa, e ainda em cima tão romantica, e ao mesmo tempo tão zelosa, que em pouco tempo o mísero barão farta-se daquella existencia que tão mal se compadrece com a sua dignidade de velho guerreiro e o seu temperamento nervoso.

Esta acção, que se desenvolve com muita naturalidade, é servida por alguns episodios, reproduzidos com bastante exito, da vida real. Os personagens são bem desenhados, principalmente... principalmente todos, que nesse ponto a comedia nos pareceu perfeita.

O senão que lhe achemos é não comprehendemos o espectador. Já o titulo põe a pedra no sapato, mas as primeiras scenas desvendam de ante-mão todo o enredo da peça. Entretanto, esse defeito redundando em beneficio dos auctores, sem reservar surpresas para o publico, conseguem empolgar-o e, por vezes, arrebatá-lo.

O que faltou a esta comedia foi um desempenho. Os actores do Lucinda apostaram em qual iria peor. A velha actriz Elisa teria feito, n'um papel episódico, uma verdadeira criação, se o soubesse de côr.

Bem representada a comedia de Srs. Azevedo e Rouède teria feito carreira regular. Com tudo, não regateiaremos elogios ao Sr. Martins, por mais esta tentativa em prol do theatro brasileiro; apertamos-lhe, sinceramente a mão.

Os outros theatros não nos offerecem novidade alguma.

Realisa-se hoje no salão do theatro S. Pedro de Alcantara, um grande concerto, promovido pela *Gazeta Suburbana*, e organizado pelo escriptor que usa do pseudonymo *Fétis*. O producto desta festa será applicado á compra de um mausoleu para as cinzas do illustre violinista e compositor portuguez Sá Noronha.

O velho artista que ha 5 annos falleceu repentinamente n'esta Corte, e tão justa nomeada alcançara na sua patria e no estrangeiro, quer com o seu violino, quer com suas operas, repousa n'uma sepultura rasa, do Cajú. Os seus restos iriam para o ossuario geral, onde se confundem oitocentos esqueletos, se o *Diario de Noticias*, em eloquentes artigos, não despertasse os bríos da colonia portugueza. O appello não foi tão promptamente correspondido como era de esperar; entretanto, com o producto da subscrição aberta pelo *Diario* com o do concerto que

hoje se realisa, e com mais algum dinheiro já se poderá dar ás cinzas de Sá Noronha um sarcophago digno de Sá Noronha.

Está prompta a revista de 1885, escripta pelos Srs. Arthur Azevedo e Dr. Moreira Sampaio. Já dissemos que se intitula *O bilontra*. Acrescentaremos agora que a musica é em parte escolhida entre diversas operas e operetas, e em parte original do Sr. Gomes Cardin. O empresario Braga Junior tenciona montar com todo luxo o *Bilontra*.

A fallar em concerto:

O club Beethoven tem a delicadeza de mandar sempre um convite á *Estação* para as suas magnificas sextas-feiras. Todos sabem o que é a musica naquelle club; escusado é estarmos a dizer que se cantou isto ou se tocou aquillo. Um primor o ultimo concerto! Já o primeiro o havia sido tambem.

X. Y. Z.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes a bondade de mandarem reformar com antecedencia as suas assignaturas para evitarem interrupção na remessa regular dos numeros.

XAROPE
de IODURETO de FERRO
INALTERAVEL
BLANCARD

— Como és feliz de poderes tomar do bom Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard, em lugar das Pilulas que não podias engulir!

O Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard possui as mesmas propriedades das Pilulas.
É especialmente preparado para as Crianças e Pessoas que têm difficuldade em tomar medicamentos sob a forma de pilulas.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA BLANCARD

CORYLOPSIS DO JAPÃO

U. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA Extra-fina

SABÃO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + pó de arroz... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
ACQUA TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

BRILHANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
OLEO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本茶心堂

Semolina
NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto do Mosteiro de Port-du-Salut
PELOS RR.PP. Trapeiros DE
Menção Honrosa na EXPOSIÇÃO Universal Internacional PARIS 1878

Deposito Geral: PARIS R. des Lions-St-Paul No 2

Os principios reconstituintes da **Semolina** são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhoas cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellento producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cançado, o Peito debilitado e a todas aquellas de con-tituições delicadas, com a certeza de dar-ehes um remedio effcaz.

Perfumaria
FAVONIO dos BOSQUES
Dedicada ao Brasil
POR
ED. PINAUD
Perfumista

Sabonete de FAVONIO dos BOSQUES
Essencia de FAVONIO dos BOSQUES
Pó de Arroz de FAVONIO dos BOSQUES
Brilhantina de FAVONIO dos BOSQUES
Agua de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES
Oleo para os Cabellos de FAVONIO dos BOSQUES
Vinagre de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES

37, Boulevard de Strasbourg. PARIS

EXPOSITION UNIV^{lle} 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORTESURA DO CABELO

Recommendamos este producto, considerado pelos Celebridades Medicas pelos seus principios de Quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

Artigos Recommendados:
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.
AGUA DIVINA, dita Agua de Saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America